

ASSIGNATURA Por anno, em Aveiro 13000 réis Reino, ilhas, ultramar e Brazil accresce o custo da estampilha. Numero avulso 30 réis

Publica-se as quintas-feiras

PROPRIETARIOS - MELLO FREITAS & MELLOS GUIMARAES

REDACTOR LITTERARIO - MELLO FREITAS

PUBLICACOES Annuncios por linha 20 réis Communicados, por linha. Aos assignantes abate-se 20 p. c. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao eseriptorio da redacção, Rua Direita, 91-AVEIRO

IMPACIENCIAS DA OPPOSIÇÃO

me Nosso Senhor den.

telado nas suas cadeiras altas, en- onde se arranca a pelle ao con- Tem-se atirado ás faces dos plantar e creligo, crelisia por clerigo santes. tretanto a opposição pelos seus tribuinte, e onde se abastecem os actuaes ministros as suas phrases clerisia, etc. jornaes e pelos seus deputados esfoladores.

faz um ingrezia diabolica e ali
Isto é tornar perniciosa a im
da Ajuda. Folheiem-se os jornaes

«Em qualquer foral antigo, nas decretaes, finalmente nos livros e docuque certas operações maritimas, nhava uma algarvia insossa e en- prensa, é tornar inutil o parla- regeneradores quando estão na fadonha, pretendendo demonstrar mento. Se a consciencianão é que adversidade e encontrar-se-ha a que acabo de referir. que o novo gabinete é prejudicial esclarece estas pugnas, se a sen- pouca delicadeza com que azorraá patria, nocivo á Europa e es- satez não é que as guia, se o garam os actos do Rei. Se estas pregado para designar, como já disse, candaloso ao universo.

extremarem-se as descomposturas | te de bem e de talento, ensinamos | mos todos. e por ellas, como indicio, conhe- as classes inferiores o desprezo e Não é o espinho do casamento sado, muito douto, etc. ção dos interesses particulares. xias affrontas a quem se esforça baldões. Tudo quanto não seja criticar por impulsionar a patria na senda Aguardamos porisso os actos ria, progresso do paiz, é archite- desde o dia 20 de fevereiro, que tanto boas finanças. ctar castellos de palavriado, ou ba- se deve apeiar sem demora das

Portugal quem acredite piamente com detrimento do commercio, da nos absurdos que vôam impressos | industria, do bem estar, da gloria, | nos periodicos. Não falta quem da prosperidade do paiz, é cantar julgue os nossos estadistas uma a polinodia mais chôcha, e mais quadrilha de salteadores. O povo, pascacia que póde conceber-se. que se alimenta mal, em virtude | Ambas as camaras são regene-

FOLHETIM

COMMOÇÕES D'UM ENVENENADOR

NOVELLA

M. A. Brossier

TRADUCÇÃO

Manuel Fernandes Thomaz

-Suzanna! -Prompto, vou já?

empurrado; um bonito ruido de | -Matar! disse ella; tu queres | va-lhe o terrivel espectaculo. | -Não, minha cara, não! Eu | comprehendeu-o, porque não inchinelas pequenas sobre os de- matar alguem?

Aos nossos pés, um magnifico sou bom! ou pelo menos fui-o mui- sistiu. Mas vi bem ao canto do seu

gas, o seu penteado levantado á eu... não... quero... mais!

devora e digere as mentiras espe- | do os negocios com a placito das | nal do Commercio haver descober- | ctaculosas dos diarios baratos, e côrtes. Estreiam-se homens novos to a origem do proverbio popunada lhe arranca da cabeça obtu- que não tem experimentado o lar — Lé com lé, cré com crê, emsa e obcecada que os nossos poli- pulso nas redeas tensas do gover- balde procurada por todos os leticos andam pôdres e fedorentos no, porque é pois que são aggredi- xicographos portuguezes. de ricos com as divicias de con- dos? Porque a opposição é systhetrabando, com as luvas dos gran- matica. Não é a intelligencia que dade secca e breve, que des emprestimos, com as veniagas discute, é a conveniencia. Faz-se dos empregos, com as corruptelas opposição por teima, vota-se com linguagem portugueza trocava-se in- feza nacional e defeza das colonías, fabulosas, e com as trinta mil premeditação, e a obediencia par- differentemente a letra-l-pela letra que o illustre marinheiro procura ministerio progressista está especulações onde se forjam albar- tidaria é que serve de bussula paha bem pouco tempo refes- das, onde se talham sinecuras, ra censuras ou louvores.

nal, ou ridiculo ou criminoso. | eminencias do poder, porque os Por infelicidade ainda ha em srs. ministros estão governando

da fome que o instiga, come, roe, radoras, e o gabinete vae dirigin-

Diana, e as pequenas farripas louras da sua nuca, que lhe brincavam no pescoço.

-Que é men amigo?

se sobre o meu hombro, e ella en- | tava! azues, claros como a agua da elle, meu amigo?

Suzanna, pensativa, debruçou- E foi para isto que nós o recotonte.

de furor.

-Como o que ha? Ha que é o seu perdão! necessario matal-o, por vida mi- Encolhi os hombros.

ginoso de saias que descem e se as duas mãos a sua fina cabeça nha collecção, d'um crescimento Emquanto não foram senão as do, imperceptivel, como nas creanprecipitam: e Suzanna appareceu | de estatueta antiga e dei-lhe um | seberbo, d'um perfume esquisito, | costelletas, passe ainda. Compram- | ças que querem chorar. no jardim. grande beijo nos cabellos. Depois d'uma côr como se não encontra, se outras e está tudo dito. Mas E não é por ser minha mulher; voltou-me a colera, e, com frieza acabava de ser horrivelmente es- isto é infinitamente mais grave.

civismo não é a brisa que acaricia tareias reciprocas servissem de homem douto; tanto, que eram corren-Este modo de encarar a ques- a discussão, n'estas circunstancias lição e houvesse de futuro sincetão politica tem uma vantagem, é fomentamos o descredito da gen- ro proposito de emenda, lucraria-

cer de que lado está o sr. depu- apedrejo contra os timoneiros do real, nem a dotação correlativa tado ou a que banda é que a ga- estado, e não devemos admirar- que póde ser motivo de vituperio. governo não deve estribar-se na do com tanta prodigalidade os das escorregadias pelas quaes entíficos do creligo. zanga dos galopins, nem na filia- maiores convicios, as mais obno- conseguiu trepar depois de tantos

do amor á nação, tudo quanto Ora dizer d'um ministerio, posto quem o paiz das mãos dos agio- artistica, etc. não seja attender aos brilho, glo- a frente dos destinos de Portugal tas dando-nos boa politica e por-

MELLO FREITAS.

LIÇÃO DE PORTUGUEZ DADA POR UM BRAZILEIRO Investigação philologica

O dr. Castro Lopes, proseguindo nas suas curiosas excavações onde resultou o tal-Lé com lé, cré philologicas, communicou ao Jor- com cré.

volvia-me, um pouco alarmado, -Job? Job? dizia ella com uma as marcas das patas enterravam- phantasias d'um gymnastica descom seus bons e grandes olhos doçura triste; mas... que te fez se na terra humida.

Estava fóra de mim, tremendo vez que elle nos roubou as costel- sa, levantou a cabeça, lançou- mos, cercado de attenções? letas, foste tu mesmo que pediste me em volta do pescoço seus dois Não, não, a minha paciencia aca-

Um ruido vivo d'um mocho to pallida:

Com gesto indignado mostra- Aprumei-me, fui estoico.

Eu estava inabalavel: Suzanna

graos sonoros; um froufrou verti- Puz-me a rir; tomei-lhe entre heliotropo, o mais precioso da mi- to tempo: não quero mais sel-o. labio uma pequena ruga tremenmas realmente ella estava adora- affectada: tropiado. Tinha perdido um bra- Tenho um grande jardim de que vel esta manhã, com o seu pentea- -E' de Job que fallo, minha ço, o mais solido, o mais carrega- eu mesmo cuido. Semeio, planto, dor côr de rosa com grandes pre- cara Suzanna, eu não quero mais! do de flores; e o membro quebra- rego; suo sangue e agua para que do destaçado do tronco pelos tres me faça honra: a eis como Job o

«Para encaminhar bem o leitor á explicação que presumo ter achado, necessario é lembrar que na primitiva -r-e vice-versa; pelo que se escrevia pôr em pratica. frol em vez de flor, priol em logar de

mentos antiquissimos, escriptos em portuguez, a cada passo se encontra o

«O termo creligo (clerigo) era emtes as seguintes locuções-muito creligo, nas sagradas escripturas; grandemente creligo nas sciencias e letras; equivalendo taes phrases a muito ver-

o leigo, o que tinha ordens menores; bate, e com ellas os cruzadores, zeta se inclina, mas o facto é que nos se as tempestades rebentarem Por ora ainda o ministerio não todos os que não possuiam a instruca norma de avaliar intenções de proximo quando estamos semeian- mostrou que deva descer as esca- ção, e conhecimentos litterarios e sei- ma, e reduzidos a dimensões mi-

te, e creligo o douto: ainda hoje se diz: a velocidade, a invisibilidade, são sou leigo n'esta materia, quando se com o intento lavado e escorreito difficil da civilisação. dos ministros, e oxalá que arran- to da materia scientifica, litteraria, instrumentos de guerra.

a natural conclusão.

o pensamento, — cada qual com seu que torpedeiros e cruzadores, corigual — empregou-se a phrase—Leigo | sarios de todos os mares, inclusivé e usada, era excripta em breve, (o possam receber vitualhas e enconque no modo de escrever dos antigos trar seguro abrigo e refugio em era muito commum) conservando-se todas as paragens. das palavras leigo e creligo unicamente as syllabas iniciaes—le, e cre—de

O pobre pequeno coração da quartos pendia no chão lamenta- tracta! Desenterra as minhas plan-

segurando-me, sobresaltada, mui- hoje! Olha! men bom Jacques, perdoa-lhe! deve desfazer!

QUADROS MILITARES

As idéas do almirante Aube. - Torpedes, couraças.—Volta á guerra de corso.—A politica colonial e a defesa dos interesses francezes.

No Atlas Colonial vem um estudo do almirante Aube sobre a de-

Eis algumas passagens interes-

Depois de sustentar que o torcomo bloqueios das costas de desembarque de força armada, e batalhas navaes, são um anachronismo, o almirante continua nestes termos:

A guerra naval d'ora avante será industrial e de corso. Os instrumentos d'essa guerra são os torpedeiros e as canhoneiras de «Em contraposição a clerigo havia defeza, como unidades de comnimas que assegurem a autonomia «Em summa, leigo era o ignoran- e a potencia effectiva; o numero, os factores da superioridade d'estes

Mas essa guerra do futuro, «Tiremos agora d'estas premissas guerra industrial, rapida, ao mesmo tempo offensiva e defensiva, "Para exprimir sentenciosamente só é possivel n'uma condição:que, por ser já então muito conhecida, as vias commerciaes do Oceano.

> Esta guerra será sem treguas nem quartel; e a despeito de todas as reclamações do humanitarismo

minha Suzanna devia passar n'es- velmente. Era bello ainda, mas tas! Deita-se como um pachá vota manha por todas as commo- d'essa belleza, um pouco triste, luptuoso no meio das minhas verções. Acabava de tremer por mim, que conservam as esculpturas mu- benas! Escolheu o meu heliotropo A sua mão lisongeira apoiava- era de Job entretanto, que se tra- tiladas. Uma pedra bastante pesa- favorito para se entregar sobre da tinha rolado do velho muro, e o mais bello dos seus ramos ás

Não ha tres semanas, a ultima se, examinou. Acabada a devas- lhemos, o sustentamos, o affaga-

braços meios nús, e envolvendo bou-se. Já não estamos mais, em sua petição n'um sorriso angelico, frente d'um perdido que se póde Ella estremeceu; — julgou és cega? As costelletas! as costel- de marmore:

| Constant de la cons -Ora essa, Suzassa, tu então a fazer andar á roda uma cabeça tentar metter a bom caminho, um instante que estava louco; e letas! tracta-se das costelletas de | - Jacques, murmurava ella, malfasejo de que a sociedade se

assim aconteca.

mundo, d'um povo inteiro na in- um exercito indigena com fortes tarem submettidas ao commando quer com metal Cockerill. existencia. E' por consequencia, Será o exercito colonial; O orçamento militar da Alle- hão perante uma commissão inter- Hugo. Editor E. da Costa Santos, não só tudo permittido, mas até) 2.º—A defesa maritima das manha accusa a seguinte força nacional de officiaes de artilheria, Porto. legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei. nossas colonias é constituida por legitimo contra o inimigo. E' a lei a l e qual é a sancção de toda a lei veira da maxima velocidade; as 51:496, soldados 347:887, aspi- que será em seguida publicado». da. Preço de cada fasciculo 100 reis. scientifica? Nos factos. Onde estão flotilhas locaes serão a marinha rantes 789, musicos 18:443, am- E' inquestionavelmente um cu- A traducção é primorosa. As gravuras os factos que sanccionam a lei que colonial; bulancias 8:532, trabalhadores rioso torneio. Não interessa sómen- são excellentes. A impressão é nitida proclamamos?

mente as leis da guerra se impu- cialmente funcção da politica eu- Ha a contar também 514 offi- Discussão referente á au- vedo e revisto por Luiz Filippe Leinham aos espiritos mais rebeldes, ropêa da França; a existencia, o ciaes que servem nas escolas mi-

ra maritima?

vio mercante. Um hade ser presa paz da sua administração em tem- 451:702 homens, sem comprehendo outro, uma parte da tripulação po de paz, responsavel da sua der os empregados militares dos paginas d'A Epoca que pugna- que se tugal. do navio apprehensor amarinha a defesa em tempo de guerra, o hospitaes nem os de intendencia, mos a todo o transe pela consersua presa, se valer a pena leva-a unico capaz de sustentar todas as subsistencia, armazens, etc. tripulação toda passa para bordo selhos superiores onde se move tos de tres batalhões de quatro consciencia, estamos desonerados ardo da Costa Santos.

Respeitou-se a parte humanitaria e ficaram salvos os direitos da

A'manha rebenta a guerra, um torpedeiro autonomo — com dois O maior canhão do mundo officiaes, doze homens de tripula-

da França?

o seculo XVIII nos legou pédem carpir, e o congresso humanitario rennir-se, e os diplomatas formularem codigos dos direitos da guerra; rebenta a guerra entre duas mão estabelece o serviço militar nações mariamas, e porque de la composition de l nações maritimas, e porque o leão obrigatorio para todos os allenavios inimigos surprehendidos plo, a dos membros das casas reisem defeza, e todas as noites som- nantes e outras que se acham con- productos eram superiores a todos exemplo a cadeia penitenciaria Partida de Camelinat, deputado socialista, bras silenciosas e protectoras en- signadas nas leis administrativas. os similares — posto que a expe- districtal, riscada na lei de 1 de

teste, pela nossa parte saudamos tambem a landsturm em caso de e dado vantagem aos productos rão, pretende levar a effeito. a suprema sancção da lei superior invasão de territorio. Esta ultima francezes. Agora o coronel de do progresso em que temos fé reserva secundaria comprehende Bange, director das antigas offiardente, cujo derradeiro termo se- todos os individuos capazes de cinas Cail, e o sr. Sadoine, dire- tornar esta terra um emporio comrá a abolição da guerra.

no torpedeiro autonomo e 20 cru- por classes, começando pelos de estes senhores, a tonjar parte,

Nos tempos em que theorica- cipio estabelecido anteriormente ros 783, veterinarios 619, armei- todos os que pódem ser chamados mente os direitos da guerra não que a existencia e desenvolvimen- ros 736, selleiros 83, e cavallos a um campo de batalha. como era que se preparava a guer- desenvolvimento d'isto e a defesa litares, e 2:058 fóra das fileiras, superior da Grande França é cons- por estarem ao serviço do minis-Exemplo Avistam-se um vaso tituida por um ministerio especial terio, commissões, etc. Exemplo Avistam-se um vaso titulda por um ministerio especial terio, commissões, etc.

Resulta, pois, um total de vincia). do navio apprehensor. | a politica europêa da França.

Contra-almirante.

T. AUBE.

O famoso constructor de ca mesmo modo, os batalhões de ca- coragem merece-nos elogio. A sua ciações mordentes, lardeadas de erucão—reconhecem um d'esses pa- nhões Krupp foi vencido. O te cadores comprehendem em tempo reputação de homem de letras es- dição. quetes, com carga das mais ricas nente Zalinsky, inventou um no de guerra uma companhia movel tá feita. Siga com impavidez o que as dos galeões de Hespanha; vo canbão que tem nada menos e outra de depositos. seu caminho e não se importe a tripulação e os passageiros do de 18 metros de comprimento, O armamento da infanteria alle- com quem lhe esmordaça os cal: paquete são de muitas centenas excedendo de 1,^m10 o celebre ca-de homens; deverá o torpedeiro ir nhão monstro de Krupp de 125 systhema Manser, que dispara com. Agora que est significar ao capitão do paquete, toneladas. Este canhão é formaque está ali a vigial-o, que o pode do d'um tubo de 12, de espessu- tral e o seu alcance é de 3:000 em parenthesis, meu caro corresguerrear, e que por isso o faz pri ra, revestido d'uma capa de cobre metros. sioneiro a elle, á tripulação, aos de 1, 5. O ar comprimido á prespassageiros; que n'uma palavra o são de 453 kilogrammas por centoma platonicamente, e deve se- timetro quadrado substituiu a pol- de cavallaria de linha e 54 de ca- dos a Aveiro com a suppressão Magalhães. guir para o porto mais proximo vora. Este canhão atira um pro-da França? vora. Este canhão atira um pro-jectil de 45 kilogrammas carre-tem cinco esquadrões, formando O Lyceu Nacional com os seus valho. A esta declaração banal, pare- gado de dinamite a uma distancida com a batalha de Fontenay cia de 33:000 metros; mas o seu « A vous, messieurs les Anglais, o constructor, pouco satisfeito, elecapitão do paquete responderia von a pressão a 900 kilogrammas com um tiro de obus feito com e acha-se habilitado a mandar boa pontaria que mandaria o tor- uma bala a perto de 7:000 metros sards. pedeiro, a tripulação e capitão de distancia. Nas experiencias a para as profundezas do mar, e que se procedeu, uma bala atira- ria, 83 são armados com carabinas conselho de districto retribuido tranquillamente seguiria o seu ca- da contra uma chapa blindada de de grande alcance; 25 usam ao já teve todos os seus vogaes d'es- Láo-Kaj, Tonkin. minho, por um momento interrom- 13 centimetros, partiu-a e foi ain- mesmo tempo lança e carabina, e ta cidade. pido. Por consequencia será me- da arrasar parte da muralha do 10 teem sabres e rewolvers.

O serviço de saude composto des no Uruguay.

O serviço de saude composto des no Uruguay.

O serviço de saude composto des no Uruguay. Îhor, o torpedeiro seguir de longe forte Lafayette, sobre a qual es- A Allemanha tem 340 baterias de tres empregados também ba- por causa negocios Irlanda; camara como paquete que reconhecer, e ao tava a chapa. Presentemente as de campanha divididas em 37 reque ava em parte, porque pelo ar- queava em parte, porque pelo ar- mus regeita separação do estado e egreja de tres curpos de campanha divididas em 37 re- queava em parte, porque pelo ar- mus regeita separação do estado e egreja de tres curpos de campanha divididas em 37 re- queava em parte, porque pelo ar- mus regeita separação do estado e egreja de tres curpos de campanha divididas em 37 re- queava em parte, porque pelo ar- mus regeita separação do estado e egreja de campanha divididas em 37 re- queava em parte, porque pelo ar- mus regeita separação do estado e egreja de campanha divididas em 37 re- queava em parte, porque pelo ar- mus regeita separação do estado e egreja de campanha divididas em 37 re- queava em parte, porque pelo ar- mus regeita separação do estado e egreja de campanha divididas em 37 re- queava em parte, porque pelo ar- ma Escossia. lusco fusco, silenciosamente, elle experiencias d'este canhão foram gimentos; 46 d'essas baterias são tigo 12 do decreto de 3 de de- a A 1 de abril—Boato que Bismarek te, carga, tripulação e passagei- das povoações circumvisinhas As peças de artilheria a cavallo saude só funcciona á ilharga do ingleza o apoio da Russia contra conflicto ros, e d'esta maneira tranquilla o queixaram-se que ao segundo tiro commandante do crusador seguirá não havia um só vidro inteiro nas exacto 7.85), e as de artilheria cuarda-mór de saude com o seu principe real portuguez. o seu caminho.

Todos os corações sensiveis que janellas, tal é o abalo que causa montada são de nove (calibre exactor) eto 8.8). São todas de carregar

O exercito allemão

A constituição do imperio alle-

Quem quizer protestar que pro- activo e da landwer, comprehende mania tenha provado o contrario actual da justica, Francisco Beipegar em armas, que não estejam ctor da sociedade Cockerill, dois Não temos aqui que defender a alistados, isto é, de 17 a 20 annos estabelecimentos concorrentes, riqueza ia atascar-me em obras opportunidade d'estas ultimas con- e de 32 à 42. Uma lei recente de- manteem publicamente um desafio, de muito alcance. siderações. E' com effeito porque termina que, em caso de necessi- que o fabricante prussiano não a guerra naval do futuro ha de dade extraordinaria, poderá entrar levantou ainda, apesar de feito ha dente creia sempre na amisade ser a que pretendemos accentuar, na landwer uma parte da lands- tres mezes. e de que vemos os instrumentos turm, cujo chamamento será feito «Convidamol-o, diz a carta de

E' o recurso á força, rainha do nossas colonias é constituida por renças essenciaes no modo de es- Paris, quer com metal francez, guintes publicações:

3.º-Emfim, conforme ao prin- 10:127, medicos 1:698, thesourei- te os engenheiros, mas tambem e luxuosa.

companhias, que, com 20 batalhões | de um grande peso; se nos callasformam um total de 503 batalhões. pungentissimo.

Dos 93 regimentos de cavalla- A commissão executiva e o Resenha telegraphica

cto 8,8). São todas de carregar pela culatra.

Quaes os canhões que mutum com mais perfeição? -Entre francezes e prussimos

e d'esses direitos que se chamam | zadores de grande corso, que nos | menos edade, emquanto o permit- | juntamente com estas duas sociedireitos da guerra, é futal que baseamos nas seguintes conclu- tirem os interesses militares. dades, nas experiencias compara-Apezar das tropas allemas for- tivas do seu systema de artilheria A guerra é a negação do direito. 1.º-A defesa continental das marem um unico exercito ha diffe- com o material construido em

federal dos diversos contingentes. Estas experiencias effectuar-se-

tonomia do districto de te, vice-reitor do Lyceu Nacional de Aveiro.

(Breves palavras endereçadas ao

Quizemos apenas consignar nas vação do districto d'Aveiro. Feito A infanteria tem 161 regimen- isto, cumprida esta-injuncção de Camillo Castello Branco. Editor, Edu-

em tempo de guerra 3 batalhões que é tão aveirense e tão patrio- de, que assombra, quasi se deixou de de campanha, um batalhão movel ta como eu, indica meios podero- lançar, no mercado das lettras, precio-- e um batalhão de deposito. Do sos de salvação. Esta boa-fé, esta sas investigações historicas, e apre-

systhema Manser, que dispara com. Agora que estamos em armiscartuxos metallicos de fogo centicio, permitta-me que lhe diga, pondente, que são verdadeiros os Themudo. Os regimentos de cavallaria são algarismos do calculo, que fize-98: 12 de cavallaria pesada, 28 mos, quanto aos prejuizos causa-

um total de 465 esquadrões. | 11 empregados ia-se a terra e | A 14, o sr. Severiano Juvenal A cavallaria pesada tem dez não era o nosso requerer ou o Ferreira. regimentos de couraceiros e dois nosso desejar que o conservaria d'Almeida Azevedo. de pé. Não consta que haja lysão os hulanos e a ligeira os hus- ceus senão na cabeça dos distri-

exacto 7,85), e as de artilheria guarda-mór de saude com o seu principe real portuguez.

pregados que foram abatidos na tação socialista em Decazeville. 5 mil greconta dos 82, temos rigorosamen- # A 2-Estão abertos todos os portos te a restituir 19 ao computo, fi- Uruguay; foram batidos os revoltosos; general Arredondo fugiu para o Brasil. Incando o numero dos funcciona- quietação Marrocos por causa partida imperios, que Aveiro perderia, na cifra rador para provincia do sul. Innundações

cobrirão eguaes atrocidades. O exercito allemão, alem do riencia feita recentemente na Ru- julho de 1867, e que o ministro para Decazeville.

No que estamos d'accordo é que seria util crear industrias, e mercial. Se a boa vontade fosse

E agora «meu caro corresponque lhe dedica o seu agradecido,

Mello Freitas. | - Rua Direita - Aveiro.

Bibliotheca

Accusamos a recepção das se-

GRANDE DICCIONARIO CON-TEMPORANEO, portuguez-francez e francez-portuguez, de Domingos de Aze-

Editor Antonio Maria Pereira. Temos dito e vamos redizer que esta obra é acurada, feita sob os aupicios de Luiz Filippe Leite, e para elogio do livro bastaria dizer-se que é o melhor que se tem feito n'este genero em Por-

OTHELO-Esboço de critica por

E' um magnifico livrinho de prosa castigada como a sabe escrever, n'um de caçadores a quatro companhias semos eramos alvo de remorso estylo seu, o illustre litterato que firma aquellas paginas. Camillo Castello Cada regimento comprehende | O illustrado amigo, que eu sei Branco rejuvenesceu e n'uma activida-

MELLO FREITAS.

Aranto das Salas

Fazem annos

A 9 o sr. Julio da Silveira Freire

A 10, o primogenito do sr. Simões

A 11, a ex. ma sr. a D. Clara de

A 15, a ex. ma sr. a D. Maria José

A 30-Noticia de victoria de rebel-

31-Divergencias ministerio inglez

* A 2-Principe Alexandre recusou escrivão.

Portanto dos vinte e um em- de poderes como governador Romelia. Agi-

dactores do "Intransigente" e do "Radical"

* A 6.—Demonstrações bellicosas e n Athenas. Pi y Margall eleito deputado por accumulação com 15693 votos.

EXPEDIENTE

Pede-se aos srs. assignantes d'este jornal a fineza de mandarem pagar as suas assignaturas, por meio de vale do correio ou estampilhas, a Caetano d'Azevedo, administrador da EPOCA

Ohronica local

OS FESTEJOS DA BENDAO

DO ESTANDARTE DE

CAVALLARIA 10

CHEGADA DO SR. INFANTE

como general inspector da arma de vas de consideração e sympathia cavallaria, dignou-se assistir a esta com que soube honrar a cidade solemnidade e aqui chegou na sexta- de Aveiro. feira, 2 do corrente, pelas 7 horas da tarde. Na estação do caminho de ferro Estadas, visitas, partidas e era esperado pelas auctoridades e muito povo, e por um esquadrão do regimento. A philarmonica Amizade comparecen tambem, abrilhantando o acto. S. A. foi hospedar-se em casa do sr. Guilherme Taveira, ao Alboi.

BENÇÃO DO ESTANDARTE-JURA-MENTO DE BANDEIRA

No domingo, 4 d'este mez, a cida- capitão Ayres Valdez, commendador de vestiu-se de gala, algumas ruas Sequeira Thedim, e Mattos Costa. embandeiraram, nos edificios publicos — A 3, veio a Aveiro, o nosso estremulavam as gloriosas quinas portu- timado amigo o sr. Joaquim Gomes foi aprendiz de sapateiro na Suegueza, e uma estranha animação se dos Santos, digno Prior de Villarinho cia. notava no largo do lyceu, rua Direita do Bairro. e Avenida por onde devia passar o regimento. No caes as bandeiras iam de rubim, o sr. commendador João Corbarco a barco desde a Ponte até à re- reia de Mello. sidencia do sr. Infante.

do meio dia veio Sua Alteza com o seu Silva. estado-maior.

Foi logo em seguida que a exm." verio Augusto Pereira da Silva. da Camara entregou o estandarte ao Mello, Prior de Oia. da proferiu algumas palavras singelas, do Bairro.

mas cheias de nobreza. Teve logar depois a missa na egreja da Misericordia, celebrada pelo capellão do regimento o sr. Antonio Joaquim Baptista Cardote, o qual benzeu tambem o estandarte e o entregon ao

sr. coronel Miranda. Apoz estas selemnidades teve logar. na parada do quartel, o juramento de Silva Mello Guimarães. bandeira, e n'essa occasião o sr. Cardote fez um bonito discurso, que tem sido muito apreciado. O Regimento desfilou em continencia e recolheu a quarters.

SOIRÉE NO CLUB

A' noite, realisou-se nos salões do Gremio, a soirée offerecida pela officialidade ás senhoras de Aveiro. Sua Alteza compareccu ás dez horas, e tomou parte na primeira quadrilha dancando com a ex. ma sr. a D. Branca de Carvalho, tendo por vis-à-vis o sr. major Garcez com a exm. a sr. a D. Rosa Milanos de Faria.

vezes e só se retirou ás 5 horas e tins Henriques, digno presidente da meia da madrugada.

As salas estavam vistosamente adornadas com muitos espelhos, mui- Maria do Ceu Couceiro da Costa, fi- dos dois paizes visinhos, e refetas flores e muitos lumes.

O cotillon, marcado pelo sr. capitão José Pinheiro Mascarenhas Val- sr. Manuel José Mendes Leite. dez e pela ex. ma sr. a D. Magdalena Podestá da França, principiou ás 3

Os serviços foram abundantes, e reinou sempre a maior alegria e enthusiasmo.

a brilhantissima festa terminou.

Assistiram setenta e duas damas,

se bem contamos.

Não temos espaço para descrever toilettes, e mesmo andamos em divorcio com o jornal de modas, entretanto mento do celebrado Filippe Gonçaldiremos que muitas damas se apresen- ves, que aqui escalou umas poucas de taram luxuosa e elegantemente vesti- casas.

IDA Á BARRA PARTIDA PARA LISBOA

um passeio na ria até à Barra. Partin Porto leva à scena — O tio padre, O dades assombravam os professo- pesa 135 arrobas e 26 arrateis, de extensão 2.300 kilometros e á 1 hora e meia da tarde no bote do melro, A mosca e Casar por annuncio. nosso collega do Districto de Aveiro, e meia da noite. Sousa Maia.

Regressou no phaeton do sr. Guilherme Taveira; seguiam-no 9 carros chefe de familia. Os actores são os srs. particulares com muitas damas e ca- Gama, Alberto Faria, Ferrari, Alvavalheiros.

A' noite, S. A. partiu para Lisboa actrizes as sr. as D. Margarida Dubias auctoridades, officialidade de cavallaria 10, e muitas pessoas de representação.

delicadeza e bizarria, esmerandose em obzequiar galhardamente os habitantes d'esta terra.

Pela nossa parte fazendo votos pela longa prosperidade do regimento em tempo de paz, e pelo seu heroismo e gloria em lançes de guerra, se essa terrivel occa-Sua Alteza o Infante D. Augusto, sião chegar, agradecemos as pro-

regressos

A 2, o sr. Arthur Rayara veio visitar a sua familia.

Correia de Lacerda, de Soutello. -Estam aqui o sr. Visconde de

Almeidinha e suas ex. mas filhas a sr. a D. Laura e D. Fernanda Catalá. -Estiveram tambem ca, os srs.

-Regressou a Beduido de Alque-

-Partiram no dia 3, para Arcos, Pelas 11 horas apresentou-se o re- as exm. as sr. as D. Leocadia Monteiro, gimento no largo municipal, e perto e D. Maria Luiza Monteiro Percira da

-Regressou de Lisboa o sr. Sil-

sr. Infante, declamando uma curta - Esteve aqui, no dia 1, o sr. allocução. Sua Alteza agradeceu, e o Bernardo Faria de Magalhães, digno sr. coronel Manuel Augusto de Miran- administrador do concelho de Oliveira

Asylo José Estevão

Foram eleitos a 28 de março os srs: dente, Schastião Lima; vice-presidente, se começou a usar calcado. dr. José Pereira; 1.º secretario, Almeida Vilhena; 2.º secretario, João da

Direcção. -- Presidente, conego José Candido; directores : dr. Alexandre Fonseca; P. Manuel Ferreira; Thesoureiro, Alfredo Rangel; Secretario, Marques Gomes.

Casamento

das Flores, o nosso patricio e amigo o sr. dr. Antonio Henriques Rodrigues da Costa, juiz de direito da comarca, com a ex. ma sr. a D. Maria Amelia dos quakers. Armas da Costa.

Doentes

Tem estado gravemente incommo-O sr. Infante dançou ainda varias dado o sr. commendador Antonio Marcamara de Sever do Vouga.

> —Continúa doente a ex. ma sr. D. lha do nosso amigo Rui Couceiro.

-Vai felizmente melhor s. ex. o tellar:

Surpreza na lavrança

No dia 3, em Esgueira, o ferro do arado desenterrou uma creança, que estava sepultada, ha pouco, n'uma pro-Eram 6 horas da manha quando priedade. E' caso relatado já em todos os jornaes, mas nem porisso deixa do causar algum horror.

Audiencias geraes

Começam no dia 16 com o julga-

Theatro Aveirense

O espectaculo principia ás 8 horas

Tracta-se de um beneficio para um de idade uma missa. ro de Mello, Ferraz Brandão, e as

Espera e cacetadas

No dia 4, á noite, em Arada, fo-

A distincta officialidade de ca- ram espancados dois rapazes de Ilhavallaria 10 porton-se com a maior vo. Tudo isto por causa do dialho do

自然問題に同り

MARUA DIREITA, 163 e 165. precisa-se um aprendiz que tenha mais de tres annos de pratica. Dá-se ordenado.

EMULSÃO SCOTT

Para as creanças fracas e delicadas em apenas tinha onze annos. consequencia da dentição ou outra qualquer enfermidade, nada ha melhor que a Emulsão de Scott. Os medicos de todos os paizes reconhecem que é boa para nutrir e fortificar o organismo. Tambem é muito agradavel ao paladar e não tem os inconvenientes do oleo de figado de bacalhão. Como remedio para a tosse, phtysica e enfermidades da gargan--Esteve entre nos, o sr. Tristão ta, não tem rival. Cura a tesse mais teimosa e debella a phtysica.

Correio de noticias

Sapateiros illustres

Linneu, o creador da botanica,

José Bendrell, que ha poucos annos morreu em Londres, foi sapateiro, estudou depois e acabou por ser sabio.

David Pereus, celebre theologo allemão, foi aprendiz de sapateiro.

Hans Sanch, um dos mais illustres poetas modernos, era filho sr. D. Branca de Carvalhe na sala - Esteve ca, a 2, o sr. José de de sapateiro e exerceu tambem esse officio.

> Benedicto Balduino, um dos maiores sabios do seculo XVI, foi sapateiro como seu pae; escreveu um tratado sobre o calçado entre os antigos e nas suas investigações remonta até Adão e Eva. Meza da assembleia geral.—Presi- provando que desde então é que

Holeroft, auctor de varias obras e critico distincto, foi sapateiro.

Gifford, sapateiro, é um elegante escriptor do nosso seculo. Cobfreld, sapateiro, foi auctor

de varias obras muito apreciadas. Winkelmann, sapateiro, foi um sabio antiquario allemão.

John Branet, sapateiro, chegou Consorciou-se ha pouco, na ilha a ser secretario da Sociedade dos Antiquarios de Londres.

Fos, sapateiro, fundou a seita

Valerio Shermann, sapateiro, foi homem de Estado.

----Castellar... embolado

Um diplomata extrangeiro que viajon ultimamente na peninsula dizia, comparando as touradas rindo-se ás furias mansas de Cas-

«Catellar é um republicano... embolado!»

Tem graça!

A precocidade dos musicos

Lully ainda muito criança tomademoiselle de Montpensier, da Costa.

duque de Saxonia.

annos; aos quatro executava tre- 95 arrobas e 30 arrateis de peso, estreito. chos difficeis, com muito gosto, e e a afinação «F-fa-ut», com esta Esta pequena lingua de terra e em Vienna.

compoz tres magnificos quartetos. | num venite adoremus».

uma sonata.

as peças tocadas pelos realejos prope est. ambulantes.

Joia litteraria

COLLAR DE PEROLAS

Esse collar de perolas sem par, Que te rodeia o collo assetinado, Dos teus formosos olhos ao chorar...

Foram rolando as lagrimas e acharam O teu seio tão palido e tão frio Que, apenas a mais limpida caiu, As pobresitas, tremulas, gelaram!

João SARAIVA.

----Os exploradores do Sahara

Sahara victimas dos Tuaregs:

O commandante Laing (inglez), partido de Tripoli, chegou a Tombuctu por Ghadamés; foi morto pelo seu guia ao regressar, em 1826.

Davidson, medico inglez, morto no Sahara marroquino, em Suekéya, pelos Aarib, em 1836, no caminho de Tombuctu.

Maeguin, engenheiro inglez, adido á missão Vogel, assassinado em 1851, no deserto, pelos Tuaregs, ao sul de Ghadamés.

Dournaux Duféré (francez), assassinado entre Ghadamés Bath, em 1874.

A missão Flatters, massacrada pelos Tuaregs em 1881, perto da salina de Amadghor.

Os padres Richard, Morat e Pouplart, missionarios francezes estrangulados no Sahara, ao sul ejus». Ghadamés, em 1881, pelos Tua-

Fecha esta lista necrologica o

tenente Palat. Dizem da Argelia que emquanto o oasis estiver vedado aos europeus e os Tuaregs tenham a certeza da impunidade, se deve renunciar a Tombuctu pelo Sahara.

----Philosophia extrema d'um criminoso

Na madrugada de sabbado (3) i de baptismo. em Saon, na presença de uma enorme multidão, foi guilhotinado Gatteaux.

Este assassino, antes de ser ligado á prancha fatal, disse:

-Ora vou ver, emfim, se lá em em cima ha ou não ha Deus!

---Os sinos do extincto convento da Estrella

São onze os sinos e foram funcava guitarra d'uma maneira nota- didos no sitio das Amoreiras pelo

16 arrateis e tem este distico:— mos em seguida. Pergoleso contava treze annos | Discite a me quia mitis sum et | Este isthmo, ou para methor

Na segunda-feira, den Sua Alteza ciedade philantropica dramatica do mesmo compunha e cujas dificul- ra do Carmo está em «E-la-mi», dido o continente americano teem res italianos. | tem a lenda; — « Qui me invenerit, | uma largura que varia de alguns Haydn compoz aos treze annos invenit vitam, et hauriet salutem centos de kilometros a 50, em

Aos oito annos Beethoven era afinação em G-sol-si-ut e a len-tercontinental.

habilissimo no violino; aos treze da: — Regem Virginum Domi-

l'aganini compoz aos oito annos O 5.º é dedicado a Santo Elias, pesa 56 arrobas e 29 arrateis, Meverheer, na idade de quatro está em «A-la-mi-ré», e tem o disannos, reproduzia no piano, acom- | tico: - « Quærite Dominum dum panhando com a mão esquerda, invenire potest, invocate eum dum

O 6.º a Santa Barbara, pesa 110 Por ultimo, Schubert entrou arrobas e 24 arrateis, está afinado com grande exito e reputação no em «B-fa-mi», e tem em roda as Conservatorio de Vienna. quando palavras:-«Nolite timere, fugite partes adversae. Vos et mundum vicit Jesus Christus».

O 7.º é dedicado a S. João da Cruz, pesa 32 arrobas e 30 arrateis, está no ponto de «C-sol-fuut», e tem gravadas as palavras Parece que rolou, brando e magoado, Psallite Deo nostro, psallitte; psallite Regi nostro, psallite».

O 8.º é dedicado a S. Norberto, tem de peso 23 arrobas e trinta arrateis; e está em «D-la-sol-ré», e tem a lenda-«Hodie, si vocens ejus audieritis, nolite obdurare corda vestra».

Todos estes sinos são da torre Eis a lista dos exploradores do dos signaes, que é do lado esquerdo; os seguintes são da torre do relogio, que é a do lado direito.

O 9.º sino é o das horas, tem a dedicação ao SS. Sacramento, pesa 275 arrobas e 1 arratel, está afinado em «C-sol-fa-ut», e tem a lenda-«In voce exultatione resonent, epulantes in mensa Domini».

O 10.º é o das meias horas, tem a dedicação a S. Miguel, de peso 134 arrobas e 20 arrateis. está no ponto de «E-la-mi», e tem a lenda — Laudemus Dominum, quem laudant Angeli, quem Cherubimet Seraphim, Sanctus, Sanctus, Sanctus proclamant.

O 11.º é dos quartos é dedicado a Santo Antonio, pesa 79 arrobas e 30 arrateis, tem afinação em «G-sol-re-ut», e a lenda— «Laudate Dominum in Sanctis

E' o peso total dos sinos 1:145 arrobas e 21 arrateis, e cada um tem uma letra que mostra quem foi o bispo que o sagrou.

---Um commendador excessivamente balofo

Lê-se n'um jornal da capital: Um sujeito a quem foi concedida ultimamente a commenda de Christo foi à egreja de... pedir que lhe passassem uma certidão

Satisfeito o seu desejo pelo parocho; o tal sujeito diz-lhe...

-« Vossa reverencia não podia escrever: «baptisci e puz os santos oleos a uma creança do sexo masculino «commendador da ordem de Christo?»

Isto passou-se ha oito dias e o parocho ainda está assombrado!

~~ キャララウマナー O isthmo de Panama

A proposito da viagem á Amevel, e, sendo moço de cosinha de mestre fundidor José Domingues rica Central da commissão scientifica hespanhola publica o jornal compoz inspiradissimas melodias. O 1.º é dedicado ao Coração a Epoca, de Madrid, uma extensa Handel tocava cravo aos oito de Jesus e está afinado em noticia sobre o isthmo de Panamá, annos de idade, no palacio do D-la-so-ré» pesa 190 arrobas e a qual resumidamente extracta-

de edade, quando executava ao humilis corde». dizer a serie de isthmos que unem No domingo, 11 do corrente, a so- violino peças de musica que elle O 2.º dedicado a Nossa Senho- as duas partes em que está divi-La Domino». San Blas, e 56 em Panamá, dois Mozart tocava cravo aos tres O 3.º tem a dedicação a S. José, pontos em que o isthmo é mais

> compunha alguns minuetes; aos lettra:-«Venite, filis, audite me». entre dois Oceanos constitue o seis fazia-se applandir em Munich | O 4.º tem a de Santa Thereza, maior obstaculo, que tem enconde peso 80 arrobas e 1 arratel, e trado no globo a navegação in-

Para ir de Londres a S. Fran- e em 1825, Bolivar deu a um a abertura de um canal intero- De Londres ás ilhas Sandwich pé e servindo-se d'um remo, dirié preciso descer a 55 grans de latitude sul, atravessar o estreito de Magalhães ou dobrar o cabo de Horn, percorrendo umas poucas de mil leguas.

A imaginação do homem tem procurado desde tempos remotos vencer aquelle obsetaulo.

Sete annos depois da Nunez de Balfoz ter descoberto o Oceano Pacifico, propôz Angelo Saavedra a abertura do isthmo de Darien na extremidade meridional do gande isthmo. Tres annos depois Fernando Cortez, o conquistador do Mexico, fez com que se estudasse o projecto de um canal em Tehmantapee. Em 1780 Carlos III mandou fazer uma exploração technica do isthmo de Panamá para ver se era possivel a construcção de um canal maritimo. propoganda em favor d'esta idéa, commissão franceza, para estudar nas de 1:400.

trucção de um canal em Panamá.

resultado pratico, como o não nisaram uma sociedade para a de 2:800 leguas. tiveram os trabalhos do engenhei- exploração do isthmo, e partiu de Han; auma de Vienna, inaH ab

O exito do canal de Suez foi o do canal. que animou a emprehender eguaes trabalhos no isthmo de Panamá. O governo dos Estados-Unidos, até então indifferente á empreza, mandou em 1870 uma expedição do engenheiros, astronomos e oficiaes de marinha para determina? a topographia do terreno.

d'esse assumpto no congresso geographico de Anvers, em 1876

Na mesma epoca o general Turr Nenhum d'estes projectos teve e Luciano Bonaparte Wyse orgaro Napoleão Ganella em 1843, para ali uma expedição dirigida feitos, em 1889, data aproximada nem o projecto da abertura do pelo ultimo, a qual, depois de da abertura do canal o trafico isthmo pelo lago de Nicaragua, de muitas fadigas e enfermidades, subirá a 7:249.000 toneladas, imaginado por Luiz Napoleão, de que morreram tres individuos somma das tansacções dos Estadurante os seus ocios na prisão dos que a compunham, obteve de dos Unidos com a Asia Oriental governo da Columbia a concessão

Seria longo inumerar as condições da concessão e as vantagens do Pacifico, da cabotagem dos arbitradas á companhia explora- Estados-Unidos entre um e outro dores e por isso nos limitaremos Oceano, e da metade do trafico da a ver quanto se abreviam as distancias com essa obra colossal.

De Londres a S. Francisco ha pelo cabo de Horn a distancia de Em 1871 e 1875 tratou-se 6:800 legual maritimas e pelo isthmo encurtase de 3:500 leguas.

viagem pelo systema antigo, e velocidade. 3:200 pelo novo. A differença é

e Oceania, dos Estados Unidos com o Oceano Indico, da Polynesia com as costas americanas Europa com a Asia Oriental e Ociania.

Um duplo barco E'o easo das botas de cortica

Um russo construiu um duplo De Bordens a Valparaiso ha barco, que se póde considerar coa secção commercial da sociedade pelo cabo de Horn 4:000 leguas, mo uma especie de patins aquati-Em 1804 Humbolt fez grande de geographia constituio uma sendo a viagem pelo isthmo ape- cos, visto que o tripulante tem um barco em cada perna; navega a

cisco da California, por exemplo, francez, o barão Thierry, a cons- cianino, presidida pelo sr. Lesseps. ha 6:000 leguas fazendo-se a ge-se sobre a agua com grande

Os dois barcos pódem-se aproximar um do outro, e ficarem Segundo os calculos que estão unidos por meio de duas travessas transversaes.

Uma d'estas serve, então, de banco ao yacht-man; este collocase entre os dois barquinhos, no meio dos quaes toma assento; se ha vento abre um grande guardasol que lhe serve de vella e arrasta esta curiosa embarcação.

Telegramma em verso

Francisco Palha mandou a Antonio Cabral, auctor da Fabia Nova, ultimamente representada no theatro Academico de Coimbra, o seguinte telegramma em verso, que foi recebido no dia do espectaculo:

Francisco Palha, por seu mal Já mui pertinho da cóva, Sauda Antonio Cabral, Novo auctor da Fabia Nova.

PUBLICAÇÕES

IENDE-SE, n'esta cidade, uma | CAMILLO CASTELLO BRANCO egua, russo claro, nova que trabalha excellentemente a carro e de cavallaria. E' de bastante robustez e altura.

COMPRA-SE outra, d'entre sellas, até 6 annos, que trabalhe tambem a carro, de parelha e só.

Em casa do ferrador Joaquim Fernandes—Rua do Alfena—se se dão esclarecimentos.

Venda de casas



Vendem-se duas, que pertencem ao herdeiros de

tas na rua da Cadeia, com a viuva. reio, 320.

sen guda to regressar, cur

ESBOCO DE CRITICA

O MOURO DE VENEZA

DE

William Shakespeare

Tragedia em 5 actos, traduzida para portuguez

D. LUIZ DE BRAGANCA

A' venda na Livraria Civilisa-Manuel Simões ção, de Eduardo da Costa Santos, Amaro. Quem editor, rua de Santo Ildefonso, 4 as pretender falle nas mesmas, si- e 6.—Preço, 300 reis; pelo corACABA DE SAHIR A LUZ O 1.º VOL.

consteiro e 3d erecu tamber

EDUCAÇÃO E

E. CAMPAGNE

DIRECTOR DO COLLEGIO

Trasladado a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a portugal por CAMILLO CASTELLO BRANCO

Nova edição portugueza illustrada. Consi deravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos princi-paes escriptores de pedagogia por JOSE NICOLAU RAPOSO BOTELHO.

Preço por assignatura.... 35400 rs.

Ainda se tomam assignaturas às cader-netas, de 200 reis cada uma, em todas as livrarias e na Livraria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora, LUGAN & GENELIOUX 'successores.

Participa aos seus amigos e ao publico de

Aveiro e arredores, que acaba de abrir um importante deposito de MACHINAS DE COSTU-

RA as quaes garante como muito superiores a

quantas se conhecem. A MEMORIA (especiali dade que mais recommenda), é a unica machina

que tanto pela sua belleza, como pela solidez e

variedade de trabalhos que executa, supplanta toda e qualquer machica que se tem vendido em

unica que tem obtido os mais honrosos premios

nas exposições aonde tem concorrido; d'entre estas citarei a Exposição de Lisboa em maio de 1884

onde foi a UNICA MACHINA DE COSTURA

d'esta excellente machina, e por isso me

limito a prevenir todas as pessoas que dese-

jem comprar um d'estes indispensaveis au-

xiliares do trabalho, que depois examinarem

com attenção as que por ahi se vendem,

venham ver estas pelas quaes optarão sem

Seria fastidioso enumerar as vantagens

que obteve premio.

duvida.

pagamento.

A MEMORIA, sem rival no mundo, é a

EXPOSIÇAO MAIS, UM A COMPANHIA FABRIL SINGER

tem a satisfação d'annunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE SAUDE EM LONDRES a

MEDALHA D'OURO

SUPREMA RECOMPENSA concedida á indus-

Tambem participa ao publico que todas as machinas SINGER levam esta marca da fabrica no braço, e deve exigir-se que todos os detallies d'este desenho sejam exactamente eguaes, para não serem enganados por commerciantes de má fé, e julgando adquirir uma machina SINGER adquiram uma grosseira emitação, defeituosa e inutil.

Tenha o publico bem isto na MEMORIA Cuidado com as imitações e falsificações allemas.

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO Pegado ao edificio da Caixa Economica

HISTORIA

DA

ILLUSTRADA COM MAGNIFICOS RETRATOS

DOS Patriotas mais illustres d'aquella epocha E DOS HOMENS MAIS NOTAVEIS DO SECULO XVIII

CRANDE EDICAO PATRIOTICA

Valiosos Brindes a cada assignante, consistindo em 4 magnificos Quadros compostos e executados por Professores distinctos. de Bellas Artes. Os Brindes distribuidos a cada assignante venderse-hão avulsos por 50\$000 reis.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma. No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis fracos. A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40. Esta collecção de retratos, rarissima, vendese hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10\$000 reis fortes. O 1.º fasciculo

sahirá em abril proximo.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na Livraria Portuense de LOPES & C.ª-Editores. Rua do Almada, 123.-Porto. Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.

presta ções de 500 reis semanaes ou a prasos, fazendo-se grande desconto aos compradores de prompto

Ao recommendar a machina MEMORIA dire comtudo que tenho sempre no meu deposito, machinas de outros systemas e de outros fabricantes, as quaes pela sua qualidade muito superior ás que por ahi se vendem, são comtudo vendidas por tão diminutos preços, que difficilmente outras casas do mesmo genero poderão competir.

Agentes, James Cassels & C.a, Mousinho da Silveira, 127-1.º-Porto